

Departamento de Tratamento e Reinserção / Núcleo de Reinserção

ORIENTAÇÃO TÉCNICA Nº1/2009/DTR/NR

Linhas orientadoras para a Intervenção Social – Modelo de Intervenção em Reinserção

A acção "***Adopção de um modelo de intervenção para a área da reinserção, que contemple a figura do gestor de caso, a abordagem familiar e o acompanhamento integrado do utente***", inscrita no *Plano de Acção Contra a Droga e a Toxicod dependência 2009-2012* e no *Plano de Acção para a Redução dos Problemas ligados ao Álcool 2009-2012*, foi entendida pelo IDT, I.P. como uma acção central para a estratégia e concretização dos objectivos e atribuições da área de missão da reinserção e, simultaneamente, para a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes.

Por despacho do Conselho Directivo de 06/03/09 foi constituído um Grupo de Trabalho, composto por elementos dos serviços centrais e das delegações regionais, incluindo as Unidades de Alcoologia, que se responsabilizou pela elaboração deste **Modelo**, adaptável aos diferentes públicos, utentes consumidores de substâncias ilícitas e utentes com problemas ligados ao álcool.

O documento final resultou de um processo amplamente participado, com reflexões sobre a reinserção, discussão de conceitos e aprofundamento do conhecimento sobre as práticas dos serviços, colhendo e sistematizando a experiência dos técnicos do IDT, I.P., no âmbito da intervenção social.

Com a presente orientação técnica nº1/2009/DTR/NR, ***Linhas orientadoras para a Intervenção Social – Modelo de Intervenção em Reinserção***, pretende-se sistematizar e harmonizar as intervenções desenvolvidas pelos técnicos, definindo uma identidade própria para a intervenção em reinserção, de modo a que sejam disponibilizadas ao universo de utentes do IDT, I.P. idênticas possibilidades ao nível dos percursos de inserção. Este modelo, respeitando a especificidade das intervenções das diferentes equipas do IDT, I.P., é viável no seio de uma cultura de trabalho integrado, em equipa multidisciplinar, de partilha de informação pertinente, de concertação de intervenções, com o objectivo último, e primeiro, de contribuir para o sucesso dos percursos dos utentes. Importa ressaltar que a implementação destas orientações devem ser adaptadas às características específicas de cada serviço e equipa, dos contextos de intervenção e dos utentes em questão.

Como enquadramento de base procurou-se obedecer à filosofia dos modelos de intervenção integrada,

que o IDT, I.P. preconiza na sua actuação, colocando no centro das decisões o interesse superior dos utentes que serve. Deste modo, interessa adequar as estratégias de intervenção a cada situação individual, tendo em conta o grau de exclusão e a severidade da dependência em que o utente se encontra, a natureza da substância psicoactiva que consome bem como o meio em que se encontra inserido. A articulação entre as diferentes áreas de missão implicadas nos processos de reabilitação dos utentes afigura-se como um factor inalienável nas intervenções integradas, só assim se conseguindo satisfazer as necessidades de desenvolvimento do indivíduo, potenciando os recursos disponíveis e adequando-os às intervenções definidas como necessárias (*Linhas Orientadoras para a Intervenção em Reinserção – Modelo de Intervenção em Reinserção*, pp.4).

O documento em anexo, ***Linhas Orientadoras para a Intervenção em Reinserção – Modelo de Intervenção em Reinserção***, faz parte integrante desta orientação técnica, aprovada por despacho do Conselho Directivo de 29/10/09, deve ser seguida e incorporada nos conteúdos funcionais dos técnicos que trabalham na área de missão da reinserção.